

nº 101, publicada a 12 de Fevereiro de 2014

No Ruanda a morte estará por perto e a cada passo de terreno trilhado a paz deixará de reinar e ao som das espadas o derrame será sangrento. Milhares sucumbirão às mãos dos que não respeitam o próximo.

RECEBIDA: CL

17 de Agosto de 2013

nº 102, publicada a 12 de Fevereiro de 2014

A falta de união entre os povos é uma realidade que fará ensombrar os próximos tempos.
A paz será cada vez mais rara e comum a muito poucos locais da Terra.
Nada foi respeitado na sua essência e o preço a pagar será demasiado alto.
A salvação para alguns é uma realidade que jamais verão.
Não acalenteis a esperança de que a renovação tarda pois está muito próxima e de mão dada com a justiça do Juiz Criador. Renovai a fé e dai alento aos que padecem e jamais verão a luz ao fundo que a paz não lhes trará.

RECEBIDA: CL

17 de Agosto de 2013

nº 103, publicada a 12 de Fevereiro de 2014

Da mais alta montanha de sombras ele ora esperando compassadamente o dia em que a sua liberdade prevalecerá numa jornada de fé.
Ao longe a mais ruim das criaturas uiva num canto desmedido alertando os seguidores de que o inimigo está desalentado e oprimido.
A batalha será longa e muitos filhos eclodirão num misto de fé e elevação, outros irão arrastar-se na procura de um ínfimo sinal de luz.
O dia renascerá na mais bonita aurora que o criador pintou.

RECEBIDA: CL

18 de Agosto de 2013

nº 104, publicada a 12 de Fevereiro de 2014

Ao som da cavalgada o império do Mar Egeu conhecerá o seu retrocesso num cair da ostentação e ganância.

RECEBIDA: CL

18 de Agosto de 2013

nº 105, publicada a 12 de Fevereiro de 2014

A beleza da Sardenha será perturbada pelas ondas que se elevarão longe num momento descontrolado que muita destruição irá causar.

Será sem aviso e muitos padecerão ao seu serpentear entre marés.

RECEBIDA: CL

19 de Agosto de 2013

nº 106, publicada a 12 de Fevereiro de 2014

Grande tumulto conhecerão os habitantes de Natal quando as águas não couberem no leito dos rios.

RECEBIDA: CL

19 de Agosto de 2013

nº 107, publicada a 12 de Fevereiro de 2014

Grande aflição irão viver aqueles que pelo Triângulo das Bermudas passam.

Uma nuvem de fogo ao longe será avistada e nada restará consumido pelas trevas.

A procura será incessante e infinita pois ao mar regressarão as almas que os entes queridos querem enterrar.

RECEBIDA: CL

20 de Agosto de 2013

nº 108, publicada a 12 de Fevereiro de 2014

Grande aflição irão ter os habitantes das Bahamas quando a desgraça sobre eles se abater, do céu cairá fogo que tudo incendiará à sua passagem, o levantar das trevas é imenso e poucas almas se salvarão de um destino premeditado, rezai por eles para que não sejam levados.

RECEBIDA: CL

20 de Agosto de 2013

nº 109, publicada a 12 de Fevereiro de 2014

O que começa na Somália rapidamente correrá por água e ar, nada o poderá deter num bater de asas descontrolado.

Muitos tombarão sobre si num manto vermelho que deles jorrará.

RECEBIDA: CL

20 de Agosto de 2013

nº 110, publicada a 18 de Fevereiro de 2014

No canal do Suez a desgraça rondará num pequeno abrir e cerrar de olhos.

O calor da perda será imenso e o fogo levará consigo o pouco que resta dos que não queriam partir.

RECEBIDA: CL

22 de Agosto de 2013

nº 111, publicada a 18 de Fevereiro de 2014

Quando a chama acesa do Colorado conhecer o seu fim, a tentação de justiça nas mãos de um filho da terra cessará, quando consumido pelo deleite do mal retirar a vida a outro num movimento contínuo de morte.

RECEBIDA: CL

22 de Agosto de 2013

nº 112, publicada a 18 de Fevereiro de 2014

Atendei aos que na linha que separa o mundo vivem pois a luz aquecerá em demasia e nada lá poderá crescer.

A fome denunciara e a luta pela sobrevivência será mortal.

RECEBIDA: CL

22 de Agosto de 2013

nº 113, publicada a 18 de Fevereiro de 2014

A dor e a solidão formarão um só em Zagreb quando a desgraça sobre eles se abater.

Muitos padecerão numa terra inerte de vida e consolada apenas pelo desespero daqueles cujos corações choram impávidos de consolo de uma partida proclamada.

A dor é imensa e nada terá sentido para aqueles que junto do Pai se elevarão.

RECEBIDA: CL

22 de Agosto de 2013

nº 114, publicada a 18 de Fevereiro de 2014

Pouco poderão fazer os de Sines quando as nuvens em chamas cruzarem os céus num amedrontar de luz.

RECEBIDA: CL

24 de Agosto de 2013

nº 115, publicada a 18 de Fevereiro de 2014

Em S. Tropez a ganância e o poder tropeçarão na justiça do amor e da humildade.

RECEBIDA: CL

24 de Agosto de 2013

nº 116, publicada a 27 de Fevereiro de 2014

A Dinamarca conhecerá o levantar do ar num rodopio assustador, muito se elevará no ar num murmúrio de luz e água.

RECEBIDA:CL

25 de Agosto de 2013

nº 117, publicada a 27 de Fevereiro de 2014

Uma nuvem de poeira e fogo se elevará junto á casa da justiça em Dublin.

RECEBIDA:CL

25 de Agosto de 2013

nº 118, publicada a 27 de Fevereiro de 2014

O Irão prepara um ataque ao inimigo que do céu há-de vir.

RECEBIDA:CL

25 de Agosto de 2013

nº 119, publicada a 27 de Fevereiro de 2014

Muitos encontrarão no Nilo a sua última morada quando a terra que os acolheu não os puder aconchegar.

RECEBIDA:CL

25 de Agosto de 2013

nº 120, publicada a 27 de Fevereiro de 2014

Aqueles que na capital ostentam e onde o controlo e o comando sopram a cada esquina, tudo perderão quando sem aviso o mar sobre eles voar.

RECEBIDA:CL

25 de Agosto de 2013